



# Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira  
SIA UFV Virtual 2020



## Lugares escuros para nossos negócios escusos: a noite na construção narrativa em *Noite na Taverna* de Álvares de Azevedo.

Universidade Federal de Viçosa

Guilherme Ramos Gonçalves\*, Adélcio Sousa Cruz (Orientador)

Literatura Brasileira, Noite, Medo, Monstro, Álvares de Azevedo

### Introdução

Álvares de Azevedo é reconhecido como um dos grandes nomes do ultrarromantismo no Brasil. *Noite na taverna* é, juntamente com *Macário* e *Conde Lopo*, leitura quase obrigatória para aqueles que desejam estudar ou conhecer o movimento romântico Brasileiro. Na obra, somos envolvidos pela atmosfera quase fantástica e romântica dos relatos, os quais são potencializados pelo fato de serem contados na taverna e a noite. O presente trabalho pretende discutir sobre o uso da noite dentro da obra de Álvares de Azevedo.

### Objetivos

A presente pesquisa visa discutir o uso da noite para efeito narrativo, potencializando o medo e o abjeto, bem como a influência que tem junto às personagens do romance de Álvares de Azevedo.

### Revisão Teórica

- O presente trabalho discute como a noite na obra é usada para potencializar o medo e como ela, aliada a outros elementos, ameniza os filtros morais dentro da narrativa que revelam atitudes monstruosas e abjetas.
- **Sobre monstros:** "...os monstros carregam em sua essência uma dupla característica: por violarem normas estabelecidas, são perturbadores e ameaçadores..." (FRANÇA, 2017. p.221)
- O monstruoso se mostra dentro da obra de Álvares de Azevedo, por exemplo, por meio da narrativa de Solfiere, que além de cometer necrofilia e profanação, rouba um cadáver que é na verdade uma mulher que sofre de catalepsia.

### Considerações finais

A noite, na obra, serve como elemento de anonimato a qual encobre a identidade do indivíduo que profere sentenças. O cair da noite, na literatura, é o augúrio de que os terrores e monstros serão despertados. Em *Noite na Taverna* os monstros são os próprios personagens, o medo, os temores e a loucura são resultados de suas histórias profanas. A noite aliada ao álcool, à orgia e ao fumo dá aos personagens a coragem para rasgarem o véu da moralidade e contar suas histórias de perversidade, covardia, necrofilia, infanticídio e canibalismo. O manto do anonimato proporcionado pela noite, dentro da história, oculta qualquer filtro social, revelando o monstro contido em cada personagem; cria o clima ideal para histórias apresentadas. Enquanto a noite chega trazendo o descanso e sonhos para uns, ela é, para outros, pano de fundo para relatos de horror, loucura e pesadelos.

### Bibliografia

- CANDIDO, Antônio. *Educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1989.
- FRANÇA, Júlio. *Poéticas do mal: a literatura do medo no Brasil (1840-192)*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Bonecker, 2017.
- LOVECRAFT, Howard Phillips. *O Horror Sobrenatural em Literatura*. Tradução de Celso M. Paciornik. São Paulo: Iluminuras, 2007.
- TODOROV, Tzvetan. *Introdução à literatura fantástica*. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 3ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

### Apoio Financeiro

### Agradecimentos

